

DIALOGANDO COM OS JOVENS SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ATRAVÉS DA WEB RÁDIO AJIR.

Francisca Josilany dos Santos Rodrigues¹

Raimundo Augusto Martins Torres²

Maria Rocineide Ferreira da Silva³

Lucilane Maria Sales da Silva⁴

Samuel Ramalho Torres Maia⁵

Introdução: A juventude, em sua maioria, utiliza a internet como ferramenta para produzir e postar suas idéias e gerar diversas maneiras de integração e interação. Sendo assim, esta pesquisa foi realizada tendo como ambiente virtual de interlocução um programa locutado numa web rádio. Neste ocorreu a interação com os jovens, no intuito de captar suas demandas de saúde, os meios e os conteúdos acessados sobre o tema Saúde Reprodutiva, com foco na gravidez não planejada. No entanto, a participação das escolas é uma das estratégias de comunicação e integração que nos possibilita entender a realidade da juventude nestes territórios. No que se refere à população juvenil, um dos graves problemas de saúde coletiva é a gravidez não planejada e mesmo em idade precoce, tendo em vista que a população juvenil enfrenta precariedade nas políticas públicas com foco na saúde reprodutiva e no seu desenvolvimento humano, pois de modo geral, a situação no contexto do Brasil que segundo o IBGE, a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes, com idades entre 15 e 19 anos, que em 1995 era de 18,3%, em 2005 elevou-se para 19,9%. Este aumento da incidência de gravidez na adolescência pode ser associado: a não-adoção dos métodos contraceptivos ou o uso incorreto e o desconhecimento da fisiologia reprodutiva; no entanto, o início cada vez mais precoce da puberdade, manifestado desde a década de 1940 e provocando a redução da idade da primeira menstruação nas adolescentes, favorece a instalação precoce da capacidade de reprodução desse grupo². **Objetivos:** Levantar as demandas de saúde da população juvenil cearense sobre saúde reprodutiva, com foco nos métodos contraceptivos, a partir da interação comunicacional no programa Em Sintonia com a Saúde veiculado na Web Rádio Ajir. **Descrição metodológica:** O material utilizado e analisado foram os conteúdos dos relatos dos jovens nos programas em Sintonia com Saúde no período de 28 de março de 2012 a 13 de junho de 2012, totalizando 9 encontros onde as mediações foram realizadas com uso da web rádio ajir. A abordagem utilizada neste estudo centrou-se no método qualitativo. Destacam-se dois momentos, a articulação com as escolas para a participação no programa em sintonia com a saúde na série saúde reprodutiva, que abordou: métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, planejamento familiar, planejamento reprodutivo, sexualidade, relações de gênero e doenças recorrentes nas mulheres. E a análise das perguntas mais recorrentes dos

¹ Ac.de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará(UECE).Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva (LAPRACSE). Membro da linha de pesquisa Saberes e Práticas do Cuidado, Educação e Saúde: gênero, juventude e tecnologias da informação.Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico(FUNCAP).Email:josilany@gmail.com

² Prof.Dr. da Universidade Estadual do Ceará.Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas,Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva .Coordenador da linha de pesquisa Saberes e Práticas do Cuidado,Educação e Saúde: gênero, juventude e tecnologias da informação.(LAPRACSE). Email:augustomtorress@gmail.com

³ Profa.Dra. da Universidade Estadual do Ceará.Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva (LAPRACSE). Email:lucilanemaria@yahoo.com

⁴ Profa.PHD. da Universidade Estadual do Ceará.Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva (LAPRACSE).Email:rocineideferreira@gmail.com.

⁵ Ac.de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará).Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva (LAPRACSE).Membro da linha de pesquisa Saberes e Práticas do Cuidado, Educação e Saúde: gênero, juventude e tecnologias da informação. Email:samuelrtm@hotmail.com

alunos nos temas de saúde reprodutiva, com recorte sobre os métodos contraceptivos. Os sujeitos, no entanto, foram 156 alunos/as das escolas públicas do Estado. Os territórios pesquisados foram às escolas situadas em Fortaleza e Hidrolândia. A análise do material empírico ocorreu a partir da formulação de categorias temáticas e ancorou-se na base teórica que embasa este estudo, qual seja, a abordagem qualitativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará, sob o No. FR: 424380. **Resultados:** Nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, a maioria dos jovens tem sua primeira relação sexual antes dos 20 anos, e grande parcela antes dos 18 anos, constatando-se à diminuição da idade e das diferenças entre as experiências sexuais de homens e mulheres. Entretanto, a idéia de "precocidade" da iniciação sexual é recorrente na literatura da demografia e da saúde coletiva, sendo apoiada por argumentos médicos relativos ao momento ideal para a primeira gravidez e à vulnerabilidade dos/das jovens às DST/AIDS³. Esta pergunta extraída do programa: "O que fazer para prevenir gravidez?", possibilita perceber como é importante a orientação a estes jovens que estão iniciando a sua vida sexual, que muitas vezes é na primeira relação sexual que pode ocorrer uma gravidez não planejada ou alguma DST, pelo desconhecimento dos métodos contraceptivos. Isto os motiva ao diálogo sobre o planejamento familiar e reprodutivo. Outros questionamentos foram: "Porque a maioria dos métodos contraceptivos são para mulheres? Isso torna a responsabilidade da mulher maior?". Estas indagações mostram que as perguntas são entrelaçadas, cheia de dúvidas e interesse em saber mais, pois de fato é um momento em que os jovens estão experimentando seus desejos e suas práticas sexuais. Foi notório que, mesmo se tratando do planejamento familiar perguntas sobre as relações de gêneros surgiram, no intuito de problematizar o papel exercido na utilização de métodos contraceptivos. Em relação às questões de gênero, pode-se perceber que na área da saúde, em especial, até recentemente os estudos indicam que há uma concentração de mulheres usuárias de serviços públicos de saúde, em geral adultas, e desconsideravam os papéis dos parceiros nas construções dos gêneros. No entanto, o pouco conhecimento sobre o papel masculino na negociação e/ou adoção de práticas preventivas na experimentação sexual e na reprodução convivia com poucas mensagens veiculadas no campo da saúde pública sobre a responsabilidade mútua quanto à dupla proteção ou ao sexo seguro³. Deste modo, foi importante esclarecer para os jovens e orienta-los, que a utilização de métodos contraceptivos não é de responsabilidade apenas da mulher, mas uma responsabilidade compartilhada de ambos os sexos. **Conclusão:** Conclui-se que o programa Em Sintonia com a Saúde transmitido através da web rádio AJIR está se consolidando como um instrumento de educação em saúde para jovens escolares. Estes participam efetivamente nos diálogos interativos, bem como se tornam multiplicadores do conhecimento. O grupo de jovens/alunos que participou são os mesmos durante todo o ano, portanto há uma continuidade do conteúdo e do conhecimento problematizado. Porém, percebe-se a presença de muitos internautas durante os programas na web rádio são jovens, mas que não necessariamente, estão nas escolas públicas. Porém, foi evidenciado que ainda é escasso o conhecimento dos/das jovens acerca dos métodos contraceptivos, portanto, a série sobre saúde reprodutiva deve permanecer no cronograma do programa Em Sintonia com a Saúde alertando os/as jovens e esclarecendo suas inquietações e questionamentos com relação a esta temática de grande importância para a saúde pública. **Implicações para a Enfermagem:** Este estudo aponta para uma perspectiva inovadora que se soma as ações do Programa Saúde na Escola (PSE). Portanto, as práticas de enfermagem nesta estratégia de promoção do cuidado educativo em saúde se constitui como arcabouço pedagógico para problematizar e conhecer como os/as jovens cuidam de si, previnem as gravidezes e utilizam os métodos contraceptivos. Tendo em vista que as ferramentas digitais na internet perpassam o cotidiano deles/delas no compartilhamento de práticas e saberes no campo da saúde reprodutiva. **Referências:** 1-Foucault, MA. Ordem do discurso: aula inaugural do Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970.

Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 15. ed. São Paulo: Loyola, 1996. 2-Spindola, Tema & SILVA, Larissa Freire Furtado da. Perfil epidemiológico de adolescentes no pré-natal. Esc Anna Nery Rev Enferm 2009 jan-mar; 13 (1): p. 99-107. 3-Marinho LFB, Aquino EML, Almeida MC. C. de. Práticas contraceptivas e iniciação sexual entre jovens de três capitais brasileiras. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2013.

Descritores: Jovens; Web; Gravidez na adolescência;

Eixo: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

Área temática: Tecnologia em Saúde e Enfermagem